

Novo prazo dá lucro a credores

LONDRES — Os prazos mais longos e juros mais baixos dados ao Brasil pelos bancos internacionais, embora vistos como uma concessão, ainda deram aos credores alguns lucros, afirmaram fontes bancárias londrinas.

Os banqueiros britânicos, como os americanos, não querem, entretanto, dar muita publicidade ao caso brasileiro, para não estimular outros países a seguirem o exemplo. O economista David Lascelles comentou ontem no "Financial Times" que esta foi a primeira vez que os bancos abrandaram as condições dos créditos, depois de virem endurecendo as exigências desde o início da crise.

Segundo Lascelles, os bancos ainda não sabem como registrar em seus livros o dinheiro concedido ao Brasil e, por isto, optaram por incluir apenas em seus informes anuais que os empréstimos "foram condescendentes".